

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: ácido úrico E Resistência Insulínica Na Obesidade Infantil

Autores: JOSIANE APARECIDA DE MIRANDA (UNICAMP); RAÍSSA ISABELLE LEÃO MARTINS (UFJF); GUILHERME GOMIDE ALMEIDA (UFJF); THIAGO SILVA (UFJF); RAMOM MOREIRA SANTOS (UFJF); MARIANA BOTREL CUNHA (UFJF); VANESSA ALMEIDA BELO (USP-RP); JOSÉ EDUARDO TANUS-SANTOS (USP-RP); CARLOS ALBERTO MOURÃO JÚNIOR (UFJF); CARLA MÁRCIA MOREIRA LANNA (UFJF)

Resumo: OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre os níveis séricos de ácido úrico e resistência insulínica em crianças e adolescentes obesos. MÉTODOS: Estudo transversal, com abordagem quantitativa, no qual 245 crianças e adolescentes (134 obesos e 111 controles), com idade entre 8 e 18 anos foram avaliados quanto ao índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal (CA), pressão arterial e parâmetros bioquímicos (colesterol total e frações, glicose, ácido úrico e insulina). A obesidade foi classificada pelo IMC? percentil 95, e a resistência insulínica pelo HOMA-IR? 3,16. As características clínicas dos grupos foram analisadas pelo teste-t ou qui-quadrado. Para avaliar a associação entre as variáveis utilizamos o teste de Pearson e regressão logística. RESULTADOS: A prevalência de resistência insulínica foi de 26,9%. O grupo obeso apresentou IMC e CA significativamente maiores do que o grupo controle ($p < 0,001$). A pressão arterial sistólica e diastólica também foram significativamente maiores no grupo obeso, comparado ao grupo controle ($p < 0,001$). Além disso, todas as características bioquímicas, colesterol total, LDL, triglicérides, glicose, ácido úrico, insulina e HOMA-IR, foram significativamente maiores no grupo obeso, exceto o HDL, que foi menor no grupo obeso ($p < 0,001$). Foi observada correlação direta e significativa entre idade, IMC, CA, pressão arterial sistólica e diastólica, LDL e ácido úrico com o HOMA-IR e com a resistência insulínica. As variáveis antropométricas IMC e CA foram as que apresentaram melhor correlação com o HOMA-IR ($r=0,487, r=0,463, p < 0,001$) e com a resistência insulínica ($r=0,447, r=0,437, p < 0,001$) respectivamente, embora o ácido úrico também tenha apresentado boa correlação com esses parâmetros ($r=0,360$ e $r=0,386, p < 0,001$) respectivamente. No modelo de regressão logística que incluiu idade, sexo e obesidade, o odds ratio do ácido úrico foi 1,91 (IC 95%, 1,40-2,62; $p < 0,001$), indicando que o aumento de uma unidade ácido úrico eleva em mais de 90% a probabilidade de resistência insulínica. CONCLUSÃO: Concluímos que o aumento no nível sérico de ácido úrico está associado à elevação no risco de resistência insulínica em crianças e adolescentes obesos.